



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 2.^o
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 1\$000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 11\$500 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 10\$500 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE JULHO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

IX

NÃO vamos, agora, repetir aqui os nomes, as residências, os sexos e demais elementos identificadores de todos os doentes que no ano transacto frequentaram as Termas do Bairogo, já porque não queremos abusar da paciência do leitor, interessado em conhecer o que de honesto se tem dito e escrito sobre a maior riqueza concelhia, já porque, do caso, foi dada notícia nos dois sérios, dignos, bairristas e representativos órgãos de informação barcelense, *JORNAL DE BARCELOS* e *O BARCELENSE*, já pela comiserção que, na nossa qualidade de médico, devemos nutrir por todos aqueles que não conseguem dominar as suas íntimas e descontroladas manifestações alérgicas.

Afirmaremos, simplesmente, que a frequência de aquisistas também em Barcelos tem aumentado e de maneira sensível, a despeito mesmo da falta de interesse que se tem feito sentir para que se proporcionem ao público boas condições para poder utilizar as nossas Águas.

Este facto, que não pode ter passado despercebido a qualquer espírito medianamente culto e equilibrado, deve-se, quanto a nós, ao interesse e ao cuidado que as entidades oficiais e científicas da Nação têm sabido dispensar ao estudo e ao uso das águas termais portuguesas, durante tantos anos esquecidas e ignoradas por quem mais lucraria em conhecê-las.

Louvável também a atitude de alguns Deputados que souberam levar à Assembleia Nacional o fruto dos seus pacientes trabalhos sobre a necessidade de acelerar a exploração da nossa riqueza hidrológica. A seu tempo, falaremos nas sábias e oportunas intervenções do Professor Doutor Nunes de Oliveira, do Comendador António Maria Santos da Cunha, do Dr. Folhadela de Oliveira, Dr. Nunes Barata e outros, que então recordaremos.

Não vai longe a época em que ouvíamos afirmar, a pessoas com aparente responsabilidade científica, que das termas só sabiam apreciar uns bons copos de verde tinto, ou branco.

Nós bem sabemos quantos adoradores do Baco existem nestas paragens. Nós bem sabemos que beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses, nós bem sabemos que o vinho puro, fora do alcance dos mixordeiros (e há tantos, por aí) é um tónico estimulante. O que nos custa, o que lamentamos, sinceramente, é assistirmos a tanto dislate, provocado pelo abuso dessa bebida tão útil e salutar. O que nos custa é ver a hidrofobia de que sofrem todos esses bêbados inveterados, cujo único salvatério está na loucura, que os afastará do nosso convívio.

De há alguns anos a esta parte, mercê do espírito renovador e reformador do Governo de Salazar e da vontade de todos os Mestres da Medicina portuguesa, a crassa ignorância, no que à Crenoterapia concerne, com que abandonavam as nossas Faculdades de Medicina muitos dos futuros profissionais, deixou de poder manifestar-se, já que, hoje, a ninguém é concedido o diploma de médico sem que, previamente, curse e faça exame da cadeira de Hidrologia Médica, recentemente criada e tornada obrigatória a todo aquele que deseje exercer com nobreza e dignidade a arte de curar.

Além disso, raro é o mês em que os cientistas das nossas Faculdades de Medicina, através das revistas da especialidade, ou de conferências, não apresentem à nossa consideração e apreciação excelentes trabalhos feitos junto das nascentes das águas minero-medicinais portuguesas.

Hoje mesmo, neste dia 6 de Julho, do ano da graça de 1968, pelas 15 horas, no Anfiteatro Poente da Faculdade de Medicina do Porto—Hospital de S. João—haverá, destinada a médicos, estudantes de medicina e demais pessoas interessadas, uma reunião científica, com a seguinte «Ordem de Trabalhos».

- 1) — *Dr. Bernardo Mendes de Almeida (Conde de Carla)*, Presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Águas, Administrador da Empresa Vidago, Melgaç. & Pedras Salgadas, proferirá uma conferência subordinada ao tema:

«Promoção e desenvolvimento das Termas, uma riqueza do património Nacional»

- 2.º) — *Dr. Amaro de Almeida*, Professor do Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa, falará sobre:

«A análise química na apreciação do valor terapêutico das Águas»

- 3.º) — *Professor Doutor José Afonso Dias Guimarães*, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, notável Fisiologista e Director Clínico das Caldas de Chaves, vai dizer-nos algo acerca de

«A Estância crenoterápica de Chaves (Caldas de Chaves)»

E por aqui se finda esta nossa desprezenciosa nótula de hoje, que escrevemos ao correr da pena, na certeza de que constituirá uma achega mais, para ilicitação de quantos se interessam por esta importante faceta da vida nacional, vida que todos queremos próspera e sã, liberta de arruaceiros e de quintacolunistas, mais ou menos disfarçados, que minam a rectaguarda, que colocam os seus interesses e as suas paixões acima dos interesses da Terra, da Pátria e da Grei?

Notável Conferência do Sr. Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira

(Continuação do n.º 2970)

tar uma lição d'Aquele que fora seu distinto mestre e que, em boa hora, aceitara dirigir a sua conveniente palavra a todos os barcelenses.

As últimas palavras da ilustre vereador da cultura barcelense foram abafadas por uma longa salva de palmas, com que toda a assistência aplaudiu as suas oportunas considerações.

Seguiu-se a conferência do Senhor Prof. Doutor Nunes de Oliveira, que começamos a publicar, no presente número de *O BARCELENSE*.

Várias vezes interrompido por demoradas salvas de palmas, o distinto conferencista, ao concluir o seu trabalho, viu-se envolvido

por vibrantes aplausos de todos os presentes, tendo, no final, ilustrado as suas judiciosas apreciações com projecções de instantâneos, colhidos durante a referida viagem.

Encerrou a sessão, o Senhor Presidente da Câmara, que teceu justos elogios ao interessante trabalho do ilustre Orador.

Finalmente, foi Este muito cumprimentado pela maioria das pessoas presentes.

«Convidado a visitar a província de Angola, com passagem por Cabo Verde e S. Tomé, não foi sem uma bem sentida emoção que tomei parte nessa magnífica jornada.

Essa emoção veio a avolumar-se cada, vez mais intensamente, ao

longo dessa inesquecível caminhada, para deixar finalmente evidenciada uma bela realidade: o esforço e a tenacidade com que os portugueses aí desenvolvem a sua acção e que se traduz num surto de desenvolvimento que nos honra e enche de orgulho. E esse progresso, cujo ritmo ultrapassa de longe a grande maioria dos países africanos, verifica-se em todos os sectores da vida nacional, quer no aspecto cultural, quer nos aspectos social e económico.

A viagem de ida foi feita a bordo do «Vera Cruz», com paragem na Ilha de S. Vicente, e, no decorrer desses dias, houve realmente tempo para meditar no sacrifício de que se revestiram as expedições encetadas pelos navegadores de



Padre Alberto da Rocha Martins

Foi completamente satisfeita a enorme expectativa que se verificava, no meio culto barcelense, ao redor da anunciada conferência do Rev.º Padre Alberto Rocha e que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal desta cidade, no passado dia 29 de Junho.

O tema, deveras aliciente — A Lição de Camões aos Portugueses de Hoje — despertou vivo interesse, aumentado sobremaneira pelo reconhecido e sobejamente comprovado mérito do ilustre conferente. Foram, pois, muito numerosas as pessoas que demandaram e encheram o vasto salão municipal e que escutaram, atentas e embevecidas, a palavra fluente do Sr. Padre Alberto.

Presidiu à Sessão o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, em representação do Sr. Governador Civil de Braga, ladeado, à direita pelos Srs. Dr. Vítor Marques, vice-presidente do Município, e vereadores Virgílio Carvalho e Prof. Soares; à esquerda, pela vereadora do Pelouro da Cultura, Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, e pelos vereadores Carlos Basto, Dr. José António Beza Ferraz e Bárto Paiva.

Em lugar destacado, o Senhor Arcipreste de Barcelos, P.º Rodrigo Alves Novais.

Nas cadeiras laterais, os Senhores Coronel Augusto Leonardo Neves, Presidente Distrital da U. N., e deputados, Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira e Comendador António Maria Santos da Cunha, do lado direito, e, do lado esquerdo, os Senhores P.º Alfredo Rocha, Prior da cidade, Dr. José Machado, sub-delegado

de Saúde e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Manuel Pereira da Quinta J.º, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta e do Grémio do Comércio de Barcelos.

Ente a assistência, o que a cidade e seu concelho tem de mais culto e racionalista: advogados, médicos, professores do ensino liceal, técnico e primário, sacerdotes, religiosos e religiosas, comerciantes, industriais, muitos membros das Juntas de paróquia, elementos da imprensa, etc, etc.

Fez a apresentação do orador o Sr. Prof. Emídio Rebelo Soares.

Seguidamente, o Rev.º P.º Alberto Rocha agradeceu as elogiosas referências que lhe foram feitas e a cativante presença de tantos e tão valiosos ouvintes, entrando, logo após, na explanação do assunto que se propusera versar.

Assistimos a uma magnífica lição.

Apreciando Camões sob os mais curiosos e importantes aspectos da sua vida, o orador referiu, especialmente, o seu acendrado amor à Pátria e ao Rei, a sua sensibilidade, como poeta, o seu sentimentalismo, como homem, e a profundidade dos seus conceitos filosóficos.

Numa exposição clara e empolgante do Homem e da sua Obra, citando diversas passagens dos Lusíadas e de várias poesias dispersas, pintou, com paleta de mestre, um quadro vivo de um dos maiores portugueses de todos os tempos, apresentando-o à gente lusa como protótipo a seguir,

(Continua na 2.ª página)

FOI
MAGISTRAL
A
CONFERÊNCIA
DO
REV.º P.º
ALBERTO
ROCHA

antanho, quando cruzaram os mesmos mares — o velho mar português — arrastando os dias, uns após outros, entre procelas e perigos constantes, a abrirem o Atlântico à navegação mundial, em flagrante contraste com aquele conforto que fâmos usufruindo, no decorrer de tão magnífica viagem. Horas de meditação, dizia, não como valor contemplativo do passado, mas como lição para o presente, a recordar-nos a existência de uma história gloriosa a continuar.

Foi ao cair da tarde — já noite — que a proa magestosa do nosso belo paquete apontou ao porto de Luanda, situado em extensa baía, com admiráveis condições naturais dignas de passagem, para, decorri-

dos poucos minutos, se nos deparrar um belo cenário, feérico de luz, constituído pela cidade de S. Paulo de Assumpção de Luanda, fundada por Paulo Dias Novais no ano de 1575, onde sobressaía, alta-neira, a fortaleza de S. Miguel, como língua de fogo a dominar a baía.

O Conflito das Gerações

Um Tema de sempre

Subordinada a este sugestivo título, vai a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Ester de Lemos proferir, logo, às 21,45 horas, no salão nobre do nosso Município, uma conferência que, a avaliar pelo assunto a desenvolver e pelo nome da sua ilustre autora, vai constituir mais um motivo para nova reunião de toda a elite intelectual barcelense.

VIDA RELIGIOSA

5.º Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Mateus, 5, 20-24) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Sabeis o que foi dito aos vossos antepassados: não matarás; e quem matar será condenado em juizo. Eu, porém, vos digo: todo o que se ira contra seu irmão será condenado em juizo; e quem chamar a seu irmão «raca» será réu em conselho; e quem lhe chamar «doido» será condenado ao fogo do inferno. Portanto, se levares a tua oferta ao altar, e lá te recordares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa aí a oferta e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois irás apresentar a tua oferta.

Comentário e Aplicações

Verdadeiro código da caridade fraterna se pode chamar esta pequena página do Evangelho de S. Mateus.

Caridade e perdão das injúrias. Condenação do ódio, óbice tremendo à reconciliação com Deus.

Ninguém pode amar a Deus, sem ter amor ao próximo!

Deus não aceita sequer os nossos obséquios, os nossos sacrificios, por mais ingentes que eles sejam, se, no nosso coração, existir qualquer ressentimento contra o nosso semelhante.

Este trecho da Sagrada Escritura não precisa de comentários. Estes só poderão escurecer a meridiana claridade que dele se desprende.

O cristão, o simples homem,

nada mais tem a fazer que debruçar-se sobre esta verdadeira autologia sociológica para, imediatamente, se aperceber do modo como há-de actuar nas suas relações humanas, das quais depende o valor do seu tracto com Deus e, consequentemente, o aproveitamento dos méritos que, tantas vezes, tem ao seu alcance e que, tão loucamente desperdiça.

Temos aqui a divinização da lei natural que a todo o ser humano segreda, a cada passo: «não digas aos outros o que não queres que te digam; não faças a ninguém o que não queres para ti; não penses do teu próximo o que não aceitas que pensem de ti.»

Que todos meditem, se examinarem atentamente e se corrijam, se reconhecerem ser lhes necessário...

P.º F. Brito

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café**
BARCELOS
Rua D. António Barroso, 61-63
Telef. 8 2 3 9 0

«O BARCELENSE»

DESPORTIVO

- O Gil Vicente continua sem Direcção
- Concurso Campeão «O BARCELENSE»

O nosso dinámico Presidente da Câmara, Dr. Vasco Barreto de Faria, homem que à nossa terra vem dedicando todo o seu esforço, está a colaborar com a Mesa da Assembleia Geral, onde se contam os barcelenses Dr. Adílio Campos, António de Sousa Costa e o grande gilista Lemos da Silva, no sentido de conseguir formar uma direcção para o nosso Gil Vicente.

As démarches já feitas, têm lamentavelmente sido sem êxito. E dizemos lamentavelmente, porque as pessoas abordadas se escusaram a preencher esses lugares. A nossa terra já não terá gente? Tem, de facto, muita gente que bem poderia «segurar» o Gil Vicente, mas também temos de concordar que alguns desses «barcelenses emprestados» só procuram figurar à frente de certos lugares, mas em posição cómoda, a fim de que

os seus nomes apareçam nos jornais ou sejam pronunciados em todos os cantos. Entendemos que, quando se trabalha pela nossa terra, devem esquecer-se as vaidades pois essas contribuem, a maioria das vezes, para a destruição das obras e simultaneamente dos assuntos ligados à cidade. Sempre fomos de opinião de que, para trabalhar por Barcelos, não é necessário recorrer a nomes, nem a posições de destaque, mas sim a elementos cujo bairrismo está fervente nos seus corações. Estamos certos de que, se enveredarmos pela juventude, ela produzirá efeitos mais benéficos para um Barcelos maior — Os modestos também têm valor.

Ponhamos os olhos na Câmara e vejamos os efeitos que a juventude tem dado à nossa terra, no caminho do progresso.

Concurso Campeão «O BARCELENSE»

A nossa secção vai agora iniciar o seu 1.º Concurso desportivo. Este concurso será dedicado à Volta a Portugal em bicicleta. Teremos certamente o patrocínio de Firmas e Marcas, que, para tanto, agradecemos às quais nos dirijam os seus pedidos. Aos concorrentes, basta cortar o cupao e colá-lo num postal e dirigir à Secção Desportiva do Jornal.

Regulamento:

O concorrente que acertar nas três perguntas receberá um valioso troféu em prata; com duas ou uma, terão como prémios duas taças valiosas. Em igualdade de circunstâncias, proceder-se-á a um sorteio final. Os boletins recebem-se até uma semana antes de terminar a prova.

Campeão «O BARCELENSE»

Vencedor da Volta de 1968 _____
1.º Lugar por Equipas _____
Vencedor da Montanha _____
Nome: _____
Morada: _____

Fabricantes de Malhas

Interiores e Exteriores

Exportação

Telef. 82844 Casal de Nil Barcelos

Nova Professora Délivrances

Felicidades a Sr.ª D. Rosa Vilas Boas Salgueiro, e toda a Ex.ª Família, pela sua formatura, com elevada classificação, que teve lugar no dia 3 do corrente.

A jovem Professora é filha do nosso saútiloso amigo, Sr. Manuel José da Costa Salgueiro, que foi grande industrial no Porto, e da nossa ilustre assinante, Sr.ª D. Teresa de Jesus Sousa Vilas Boas.

Os nossos parabéns à laureada Professora, pois que foi sempre uma distinta estudante.

No dia 19 de Junho, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a Sr.ª D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo Castro, dedicada esposa do Sr. Manuel Gonçalves de Castro.

Também, no dia 28 de Junho, teve uma formosa menina a Sr.ª Enfermeira D. Elisabeth Felgueiras Rodrigues Amaral, esposa do Sr. Alberto Óscar Rosas Amaral.

A todos os familiares os nossos parabéns.

LOTEAMENTO «ALCAIDES DE FARIA»

Tendo sido totalmente efectuados os trabalhos de pavimentação de ruas, abastecimento de água, saneamento e outros serviços, neste loteamento, conforme projecto aprovado pela Ex.ª Câmara Municipal, venho por este meio informar os interessados de que ainda há alguns lotes de terreno para venda, desde 12.000\$00, podendo iniciar imediatamente a sua construção.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado pelo Telefone n.º 82 913 ou na Fábrica Cerâmica de Barcelos—Estação—Barcelos.

CARDINÓLEO

De reconhecida acção na profilaxia e regressão dos estados de esclerose arterial e da trombose arterial.

A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

TELEFONE 82410

TERRENO PARA INDUSTRIA

VENDE-SE

550 mil metros 2—terreno a 8 Km de Lisboa.

Contendo 15. milhões de m. 3. de pedra calcária.

Tem uma frente de 500 metros de ataque por 30 metros de altura pode-se fazer uma exploração diária de 2000, m3 de pedra também pode ser para indústria.

Resposta para Rocha Peixoto—Rua Victor Hugo 9—1.º—Telefone—72.1968—LISBOA 1

À EXM.ª CLASSE MÉDICA

Bela propriedade com pinhal abundância de espléndida água, espaço para construção de pavilhões, electrificada com todas as características para instalação de casa de saúde, casa de repouso, hospital, etc., a 7 Km. de Lisboa. Optimas condições.

Resposta a Jaime Augusto dos Santos — Residente na Av. de Roma, 3, 5.º Dt. Telefone 771484—Lisboa.

RESTAURANTE NOITE E DIA

Continua a convidar todos os seus Clientes e Amigos a visitarem o famoso Restaurante, e, no próximo domingo, para as famosas Papas de Sarrabulho e os seus deliciosos Rojões e Frango na púcaro. A todos os seus Clientes agradece uma visita. Telef. 82933

Professor Armindo

Machado Veloso

MISSA de Aniversário

No dia 11, faz 9 anos que faleceu este jovem e querido Professor, motivo porque sua extremosa Mãe, D. Maria Emilia Machado Veloso, manda celebrar a missa de aniversário na Igreja de Santo António, pelas 7 horas da tarde, e desde já agradece a todas as pessoas que tenham a bondade de assistir a tão piedoso acto.

PASSAM-SE

Bar e Pensão com quartos, no melhor ponto da cidade.

Falar nesta Redacção.

ALUGA-SE

Rés do chão, para qualquer ramo de negócio com três portas e duas vitrines.

Esquina de D. Diogo Pinheiro e Campo Camilo de Castelo Branco.

Falar com a Sr.ª D. Joaquina Vieira.

CASEIRO

Para Quinta muito mimosa, a 2 Km de Barcelos, em condições muito favoráveis. Informa a Redacção.

CASAL

Precisa-se, sem filhos, que conheça de Agricultura e Jardim. Informa esta Redacção.

Recoveiro para Braga

ABÍLIO GONÇALVES FERNANDES

Na Barbearia, Junto à Redacção de «O BARCELENSE».

AUTOMÓVEL

Morris 850 C., novo, com 2000 Km—com garantia à revisão, ano 1968.

Scoter — Vende-se

Barata: 5 500\$00
Marca Diana, 200 cc., Resistente, Boa mecânica.

Ver e tratar na Gatagem Barcelinense—Barcelinhos—Barcelos.

CHAUFFEUR

Precisa-se, para ligeiro, casal sem filhos, que conheça Agricultura e Jardim.

Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

Portas e Janelas em bom estado, falar na rua D. António Barroso 14.

Casa de Campo—Aluga-se em S. Veríssimo

Mobilada, com luz e água, a cinco minutos da cidade.

Falar com o Sr. Augusto Pereira Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos

Nesta Redacção

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta redacção, o Ex.º Sr. Dr. José Barreto de Faria, D. Maria José Miranda de Figueiredo Magalhães e Fernando Augusto Magalhães, radicados em Lisboa; Domingos Correia Vilas Boas, José Borges e a Sr.ª D. Ana Torres Matos Macedo Gayo e o Sr. João Barbosa da Cunha e esposa, D. Maria da Conceição Gonçalves Cunha, que vêm em gosto de merecidas férias e são importantes comerciantes em Niterói—Brasil. Gratos pela deferência.

Peregrinação a N.ª S.ª do FACHO

No próximo domingo, partindo da freguesia de Arcias—S. Vicente, pelas 10 horas da manhã, realizar-se-á a anual Peregrinação a Nossa Senhora do Facho.

Por ter chegado tardiamente à Redacção o artigo do nosso ilustre colaborador, Rev.º Padre José Lima da Silva, da freguesia de Alheira, só para a semana poderemos dar-lhe a devida publicidade.



SALÃO TOFINE CABELEIREIROS

Distinção • Beleza • Juventude • Permanentes • Tintas • Tratamentos
O melhor corte de Barcelos
Rua D. António Barroso
Telefone 82729

Foi Magestral a Conferência do Rev.º P.º Alberto Rocha

momento nos conturbados tempos que Portugal atravessa. Terminou com um vibrante apelo à juventude actual para que se encha da alma que animou Camões e continue a lutar, cada vez com mais denodo, por um Portugal maior.



Telef. 82844 Casal de Nil Barcelos

Nova Professora Délivrances

Felicidades a Sr.ª D. Rosa Vilas Boas Salgueiro, e toda a Ex.ª Família, pela sua formatura, com elevada classificação, que teve lugar no dia 3 do corrente.

A jovem Professora é filha do nosso saútiloso amigo, Sr. Manuel José da Costa Salgueiro, que foi grande industrial no Porto, e da nossa ilustre assinante, Sr.ª D. Teresa de Jesus Sousa Vilas Boas.

Os nossos parabéns à laureada Professora, pois que foi sempre uma distinta estudante.

No dia 19 de Junho, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a Sr.ª D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo Castro, dedicada esposa do Sr. Manuel Gonçalves de Castro.

Também, no dia 28 de Junho, teve uma formosa menina a Sr.ª Enfermeira D. Elisabeth Felgueiras Rodrigues Amaral, esposa do Sr. Alberto Óscar Rosas Amaral.

A todos os familiares os nossos parabéns.

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

A lição do mestre...

Há dias, certo amigo por quem temos muitíssima consideração, pessoa de bem e, sobretudo, ótimo fangeiro, isto é, fangeiro de gema, divagando sobre um certo número de assuntos locais, acabou por nos falar de sociedades.

Interessava-lhe, segundo observávamos, algo sobre sociedades anónimas e, dum modo especial, sobre a acção de determinados accionistas.

Lembramo-nos, então, das nossas lições do Instituto, sobre Direito Comercial, e socorremo-nos dum estudo recentemente feito, por motivos profissionais.

Estudamos de novo essas sociedades e, depois duma ligeira conversa com esse nosso amigo, conseguimos, em face daquilo que nos foi exposto, atingir a sua pretensão, pretensão que achamos justíssima e à qual vamos dar satisfação.

Porque tal assunto está devidamente tratado nas lições de Direito Comercial do eminente professor, Dr. A. Ferrer Correia, catedrático da Universidade de Coimbra, com a devida vénia, vamos transcrever, para satisfação e completa ilicidação do nosso amigo, uma parte dum capítulo dessas lições.

Diz-nos ele: «Por último, vamos tratar de algumas questões ligadas à doutrina da simulação, isto é, das sociedades (anónimas) fictícias.

Trata-se de empresas exploradas sob a forma social, mas que, de facto, estão, desde a origem, nas mãos dum único ou determinados indivíduos.

É claro que não pode fundar-se uma sociedade, sem a participação de duas pessoas, pelo menos.

Mas já é possível que, dos vários outorgantes da escritura social, só determinados sejam realmente interessados: a colaboração dos outros, apenas solicitada para a formação jurídica da sociedade, quase se esgota de todo, no acto de dar a vida ao ente colectivo.

Não lhes será exigido que concorram para a formação ou integração do capital social, nem que realizem na empresa qualquer acti-

vidade própria de sócios (salvo o que lhe for estritamente necessário à manutenção da aparência)—e em contrapartida, não lhes pertence qualquer direito à percepção de dividendos, nem às chamadas quotas de liquidação, nem a qualquer forma de ingerência na administração da sociedade».

Eis, querido amigo, o que nos diz o eminente professor e, perante tal transcrição, ficareis, facilmente, iludidos sobre a vossa justa pretensão.

Verificais, igualmente, que aqueles que se pavoneiam com lugares das Assembleias Gerais ou dos Conselhos Fiscais (alguns evidentemente) são aqueles que, em gíria, se chamam os accionistas do «cuspe»... os outros, os de facto, são os que constituem o Conselho de Administração.

Nada mais, querido amigo, e se mais alguma coisa necessária for, dentro dos nossos bem limitados préstimos, cá estamos, pois esta «Janela» é também vossa.

Uma ambulância...

Ouvimos falar, já lá vão tempos, numa ambulância, destinada à associação dos bombeiros locais. Por que se espera?

Santo António

Há dias, em ameno passeio, fomos de abalada até à vizinha freguesia de Palmeira onde, junto ao Faro, em pitoresco local, as gentes da freguesia levam a efeito a festa em honra de Santo António do Monte, protector dos seus animais.

Arraial interessante, boas músicas e linda procissão, tudo verificamos!

Falecimento

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu a Sra.ª Brázilza Pedras da Silva, cujo funeral teve grande acompanhamento. Ficou sepultada no cemitério paroquial.

A seu marido, filhos, irmãos e restante família os nossos sentidos pésames.

Procissão

Como de costume, e com grande acompanhamento, realizou-se, nos dias 12 e 13, a procissão da imagem da Senhora de Fátima, tendo os actos religiosos, levados a efeito na igreja, sido muito concorridos.

Notícias pessoais

Em gozo de licença encontra-se o nosso prezado assinante e amigo, Sr. Américo Gomes Saraiva, muito digno funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em serviço na Agência da vizinha Póvoa de Varzim. Óptimas férias e... muito peixe é o que lhe desejamos.

Afim de cuidar de sua saúde, encontra-se em tratamento, na Póvoa de Varzim, a Senhora D. Ilídia Campos Mendanha e sua filha, D. Maria Adelaide Campos Mendanha, às quais desejamos um óptimo aproveitamento e um regresso cheio de optimismo.

Tem estado entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado assinante e grande amigo, Sr. João José Teixeira, muito digno funcionário dos C. T. T. em Guimarães. Um bom aproveitamento é o que lhe desejamos.

Vindo da cidade de Luanda, província de Angola, veio passar umas merecidas férias entre nós, acompanhado de sua esposa e doze filhos, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. António Ramos Pereira (Brejeiro), funcionário do Museu de Angola, da cidade de Luanda.

Ao bom amigo e família, ao agradecermos a visita que muito estimámos, desejamos umas óptimas férias entre nós.

Também de Angola se encontra entre nós, a retemperar forças, acompanhado de sua família, o nosso conterrâneo, Sr. Amândio Soares Vilasboas, a quem desejamos uma boa estadia entre nós.

VENDE-SE

A 5 k de Barcelos—Prédio com 6 divisões, quarto de banho, cozinha, adega, quintal, com cerca de 4.000m². Água, vinha, e pomar. Óptima situação. Estrada Barcelos—Ponte de Lima. Freguesia da Silva.

Accepta propostas—Maria Senra Apartado 11—Carcavelos

Relógio de Pesos

(CAIXA ALTA)

Compra particular, em qualquer estado, com mostrador todo de metal. Falar ou escrever a Carlos Almeida, Pr. do Comércio, 37-3.º -Braga.

MANEIRAS DE VER...

JORNALISMO

Por Augusto dos Reis Maia

Parece ser moeda corrente: quanto mais pequenos são os meios populacionais, maior é a vaidade que neles habita, e esta, não raras vezes, aparece de mãos dadas à inveja.

E a vaidade, quando se sente ferida, iguala-se ao leão no seu covil, quando vê mão alheia tocar nos seus filhos, levantando-se, de juba erguida, disposto a vencer, a torto e a direito, arremetendo contra tudo o que lhe aparecer pela frente.

O instinto é só de animal, de animal cego de ódio e dominado pela fúria!

Muito barulho de rugidos, muito ruído de ramos sacudidos, e rapidez nas patas...

Quando, dentro das sendas do jornalismo, o polemista mostra certo nível de cultura, certa craveira intelectual, um amor acendrado à verdade e à justiça, por vezes é agradável, elevado, já dispensei dizer que se torna construtivo, assistir ao desenrolar duma contenda jornalística, pois que, como é hábito dizer-se, da questão pode sair a luz.

Mas, se há ausência de certos predicados que são, em tudo, imprescindíveis, se falham certas normas, próprias do bom jornalismo, campeando a falta de consciência, a insensibilidade, o espectáculo torna-se degradante para eles que não sabem prestigiar a pena, e o jornalismo torna-se uma espécie de peçonha, no meio em que se instalou.

Um jornalismo teimoso na sua cegueira e fúria, soltando muitos rugidos, fazendo muito ruído com os ramos que sacode... e não deixam cair fruto, e com toda aquela ressonância dum palavreado oco e insípido.

E chegam a formar-se situações dum egoísmo, extremamente egoístas, e o egoísta é aquela pessoa que, para acender o seu cigarro, não sente escrúpulos em fazer todo o possível, sem olhar aos meios, para que a casa do vizinho venha a arder.

Quando o jornalismo é grande, não há terras pequenas; e muitas terras pequenas sentem-se estagnadas, não progredem, por albergar, no seu seio, uma imprensa nefasta, feita de intrigas e de abjecções.

E o processo dessa casta de fa sos e nojentos escribas é sempre o mesmo: alardear, alardear, fazer ruído, levantar barulho à volta das mentiras que proferem, assim como quem levanta uma cortina de fumo, tendente a semear a confusão nos espíritos.

Em geral, e felizmente, são só os papalvos que tombam em tais malhas, se deixam apanhar na teia...

De posse duma cultura insuficiente, desprezíveis, está-se mesmo a ver em que meandros vivem esses detractores do pensamento!

Mas, se forem cultos, bastará a baixaza de ideias em que se movimentam, para os nivelar na mesma indignidade de princípios.

Assemelham-se a um gira-discos que tocasse um disco de 45 rotações, mas à volcoidade de 78...

Quem nunca experimentou, deve experimentar porque é engraçado e muito instrutivo...

Ruído, muito barulho, barafunda, algaraviada—uma boa mistura.

E se acaso a rotação estiver certa, a agulha é pousada no disco avariado (eles nada têm direito, incluindo o juízo) e, após fazerem ouvir os dois primeiros compassos da «música», levantam a agulha para passar à porcaria seguinte, e assim sucessivamente.

Pobres terra! quando têm de aturar essa corja jornalística!

Uma espécie de vômito azedo, de sórdida parada de vilanias, em que proliferam a calúnia e o insulto, é o espectáculo arrepiante que oferecem esses «sublimes» artistas da pena, do «disco avariado», que procuram ocultar sistematicamente os nomes dos autores de certas «musicalidades» que apresentam e dizem ter ouvido—mas que, afinal, são eles que as inventam.

A tal áspide de ferrão venenoso—o «diz-se».

E, para findar, se a agulha chega a encravar-se e a martelar o «disco» deteriorado, a satisfação deles atinge o auge, pois o barulho será contínuo e interminável—bem como o lamaçal de palavras em que eles avidamente refocilam.

Bem dizia o outro: —Na vida dos suínos, quanto mais barulho fizerem os porcos melhor será a carne...

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELLOS — 156Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELLOS

Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela 3.ª Secção do Juízo de Direito da comarca de Barcelos e nos autos de ACCÇÃO ESPECIAL DE ARBITRAMENTO PARA DIVISÃO DE COISA COMUM em que são Autora LEONARDA DA COSTA ROCHA, viúva, doméstica, residente no lugar da Ponte, da freguesia de Fragoso, desta comarca e réus ROSALINA RODRIGUES DA COSTA e marido JOÃO DOS SANTOS FERREIRA DE SA, residente no mesmo lugar e freguesia; MANUEL DA COSTA RODRIGUES e mulher EMILIA FERNANDES BOUCHINHA residentes na Rue de Sucelle, 13, Mulhouse, 68—França; JOSÉ DA COSTA RODRIGUES e mulher IRENE LIMA FERNANDES, moradores no lugar da Cresteira, da freguesia de Alvarães, da comarca de Viana do Castelo; MANUEL ALCINO DA COSTA RODRIGUES e mulher MARIA DO SAMEIRO OLIVEIRA DE CASTRO, moradores no lugar de Além Rio, da freguesia de Tregosa, desta comarca; MARIA DA COSTA RODRIGUES, solteira, maior, moradora no lugar da Venda do Sebo, freguesia de Ovoa, comarca de Santa Comba Dão; e LUÍS DA COSTA RODRIGUES e mulher MARIA ENGRÁCIA DA COSTA PINHEIRO, moradores no lugar da Ponte, da freguesia de Fragoso, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus acima identificados, para, no prazo de 10 dias, posterior-

Peugeot—203

Todo reparado, impecável, com rádio, vende-se.

Falar na casa dos Móveis Magalhães e Senra,—Merces.

BARCELLOS

res ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens a vender, sobre que tenham garantia real, na referida acção.

Barcelos, 26 de Junho de 1968

O Escrivão de Direito,
Manuel Eugénio Teixeira e Castro
Guimarães

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
(António da Costa e Sá)

Armindo da Silva tem a honra de comunicar que pelos Snrs. **Ralli Brothers**, representantes de **The General Electric Company Ltd. Of England**, foi nomeado **AGENTE OFICIAL** em **BARCELLOS** dessa conceituada Empresa, famosa no fabrico de **TELEVISORES—RÁDIOS—MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA—FERROS DE ENGOMAR—CHALEIRAS ELÉCTRICAS e GRELHADORES**, os quais, desde já, podem ser apreciados no seu estabelecimento **Armindo da Silva**
Avenida DR. OLIVEIRA SALAZAR, n.ºs 18-19 — Telefone 82708

D I V U L G A N D O

Pelo país fora: A Alemanha de hoje

DE JOVEM APAIXONADO, A REVOLUCIONÁRIO

por GOMES SERRA Correspondente de

«O BARCELENSE»

- Com tropas que serviram no Ultramar, o paquete «Quanza», construído na Alemanha, em 1939, realizou a sua última viagem, pois vai ser abatido ao efectivo.
- Durante o ano em curso, vão ser gastos 125 mil contos com organismos dependentes do Ministério da Educação Nacional
- Em Moçambique, foram encontradas pepitas de ouro, num filão de quartzo aurífero, com cerca de 800 metros de comprimento e 130 de largura.
- O Chefe de Estado inaugurou as novas instalações da Fábrica Imperial de Margarina, que custaram 130 mil contos.
- Licenciou-se, no nosso país, em Ciências Sociais e Política Ultramarina, com 14 valores, o primeiro africano não português, Abdoulaye Abubecr, natural da República dos Camarões.
- Calcula-se em 40 mil contos o custo do edifício da Administração dos Caminhos de Ferro de Moçambique, a construir em Lourenço Marques.
- O delegado dos Estados Unidos na ONU afirmou que as acusações contra Portugal não passam de «puras invenções ou deturpações muito graves».
- As comemorações do 5.º centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral enviou agora o Brasil uma luzida representação, chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores, Chanceler Dr. José de Magalhães Pinto.
- Foi aprovado por unanimidade, no concurso para professor extraordinário de Ciências Históricas, Geográficas e Filosóficas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o sacerdote bracarense Prof. Doutor Avelino de Jesus Costa.
- Na visita do Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho de Portugal, Dr. Paulo Rodrigues, à vizinha Espanha, foi, mais uma vez, exaltada a amizade luso-espanhola.

Confessamos que ficamos seriamente surpreendidos, ao sabermos que, na República Federal da Alemanha, se iria comemorar o 150.º aniversário do nascimento de Karl Marx. Surpreendidos, porque não é legal a existência do partido comunista e porque a Alemanha se encontra dividida pelas teorias um dia originadas por Karl Marx. Foi-nos prestado um esclarecimento que, de certo modo, aceitamos. O pai das doutrinas marxistas nasceu na Alemanha e um historiador objectivo, mesmo adversário das suas teorias, reconhecerá que elas abriram um novo caminho à sociologia.

Quem era Karl Marx?
Filho de judeus que se baptizaram em 1824, nasceu no dia 5 de Maio de 1818, às duas horas da manhã em Trier, a mais antiga cidade alemã. Os primeiros anos foram passados na terra natal, uma encantadora e romântica cidade junto ao Mosela, em que abundam as ruínas romanas e inúmeras igrejas católicas e conventos. Com a ocupação prussiana, verificada em 1814, o panorama económico da cidade sofreu uma depressão, que se prolongou por decénios. A juventude de Karl Marx terá sido marcada pelo empobrecimento da região, da indústria. Muitos procuraram, na emigração para o Brasil e Estados Unidos da América, uma fuga ao peso dos impostos e a um futuro que se mostrava incerto.
Diga-se, no entanto, que Marx

não sofreu quaisquer privações. Frequentou, tal como os filhos de outros burgueses, a escola e o liceu. Nesse tempo, os problemas de ordem social não o preocupavam mas, em contrapartida, sentia-se tocado pelo amor! Aos 18 anos ficou noivo de Jenny von Westphalen, sem que os pais dela disso se apercebessem!... Jenny permaneceu em Trier e Karl partiu para Berlim, a fim de prosseguir nos estudos. As cartas enviadas à noiva e as poesias que lhe dedicava eram as de um verdadeiro apaixonado. Jenny correspondeu a este amor, casando com Marx, tendo sido uma dedicada esposa, até ao instante do falecimento, ocorrido em Londres, em 1881.

Karl Marx, que não foi um estudante brilhante, manifestou um primeiro interesse pelos problemas sociais, ao apresentar uma dissertação, no final do curso liceal. Defendeu que a escolha da profissão não poderia depender sempre da vontade do indivíduo.
Depois de se ter licenciado, em 1841, em Jena, tentou doutorar-se na Universidade de Bona. As suas convicções, no entanto, impediram-no de concretizar os seus desejos.
Com base nos estudos de Filosofia e Literatura, a que procedeu, durante a sua vida de universitário, Karl Marx dedicou toda a sua vida a dar forma ao socialismo, de que foi fundador.



Era assim Karl Marx, quando estudante, aos 18 anos de idade, quando se sentia verdadeiramente apaixonado por Jenny.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

- Dia 4
José da Silva Guedes da Encarnação e José Inácio Sousa Lima.
- Dia 5
Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira
- Dia 6
D. Ema Roriz Azevedo Baltazar Pereira, Cristiano Coutinho, Menino Luís Manuel Bessa e Menezes Monteiro Carvalho.
- Dia 7
D. Maria Alice Rodrigues de Araújo de Sousa Basto e Valdemar Rodrigues de Araújo.
- Dia 8
Padre Alberto da Rocha Martins, Armando Correia Ramalho e Cândido da Silva Maciel.
- Dia 9
Almôr Vaz, Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto, D. Berta Pimenta Antunes e a Menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.
- Dia 10
Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia e o Menino Emílio Fernando Machado Figueiredo.
- Dia 12
Manuel José de Carvalho.

Prémios «Gomes Pereira», e «Rocha Peixoto»

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo de Barcelos, no intuito de fomentar os estudos sobre os costumes e a arte popular, mantêm, este ano, a atribuição dos prémios «Gomes Pereira» e «Rocha Peixoto», destinados a galardoar, respectivamente, os melhores trabalhos literários sobre etnografia e cerâmica popular.
Ao melhor livro (mais de cem páginas) sobre cada um dos temas referidos será destinado o prémio de 5.000\$00; a cada simples estudo (menos de cem páginas), o prémio de 2.500\$00.
Cinco exemplares de cada trabalho, publicado desde 1 de Janeiro de 1967, deverão ser apresentados na secção Cultural da Câmara Municipal de Barcelos, até ao dia 31 de Julho próximo, devendo também os seus autores de clarar, por escrito, que com esses trabalhos, pretendem concorrer ao respectivo prémio.
A entrega dos prémios terá lugar no mês de Outubro do ano corrente, numa sessão integrada nas comemorações do quadragésimo aniversário da elevação de Barcelos a cidade.

Recenseamento Escolar e 1.ª Matrícula na Escola Primária

Solicita-se aos pais e encarregados de educação de todas as crianças nascidas no ano de 1961 e das que nasceram até 31 de Março de 1962, o favor de entregarem as Cédulas Pessoais das mesmas aos Directores e Encarregados de Direcção das escolas que vão frequentar a partir de 1 de Outubro de 1968, isto é, no acto lectivo de 1968/1969.

Se der pronto cumprimento à solicitação que acima se faz, contribuirá para melhorar as condições de trabalho de seus filhos e valorizará a escola que vão frequentar.

Festas a S. Pedro no Bairro da Misericórdia

No passado dia 29, durante as Festas consagradas a S. Pedro, organizadas pelos moradores do

Bairro da Misericórdia, realizaram-se, entre outros números festivos, a inauguração solene dum nicho dedicado a S. Pedro e um concurso de varandas floridas.

Para o efeito, e em representação da Misericórdia, esteve presente a estes actos o mesário Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, que cortou a fita simbólica e descerrou o azulejo com a imagem daquele Santo popular.

Procedeu à bênção o pároco da freguesia Sr. Padre Vale Novais, que no momento próprio fez uma brilhante alocução alusiva àquela cerimónia.

Encerrou este número do programa, usando também da palavra, o Sr. Artur Basto.

A seguir, foram classificadas as melhores varandas floridas, por um júri que, além da comissão executiva das Festas, era composto ainda pelo Sr. Padre Figueiredo José do Vale Novais e Sr. Artur Basto.

ENSAIO

Seu coração bateu ao ouvir falar d'amor.
Sua alma quis voar, abrir as asas.
Seu corpo em botão ficou flor.
E ouviu harpas, ouviu sinos,
Trinados e melodias.
E as ondas contaram-lhe mil segredos,
Lendas de amor que já não lembra bem.
O vento sussurrou dos seus ouvidos,
Tantos segredos ...
No céu viu castelos.
E as nuvens tão branquinhas eram véus de noivado.
E ela cresceu, cresceu e chegou ao Céu.
Tocou nas estrelas e enfeitou-se com elas.
Pô-las nos seus olhos.
Pô-las nas suas mãos
E eram jóias belas
Que ao brilhar da vam calor e luz.
Mas o amor não é só riso e côr.
Muitas vezes é o ciume e dor,
É raiva, desespero e agonia.
E a mulher flor, que foi botão,
Chora sózinha sua solidão
E morre em cada dia.

Porto, Junho de 1963.

NINA

Por esse mundo além

- A cidade de Viena está a celebrar o primeiro centenário da sua primeira linha de «carros americanos».
- Ao norte da capital da Coreia do Sul, um autocarro caiu num lago, morrendo 21 pessoas.
- Duas fábricas japonesas de automóveis tencionam começar ao próximo Outono a montar os seus veículos em Portugal.
- Servindo de alojamento a vagabundos e de esconderijo a ladrões, há na cidade de Lima três mil automóveis abandonados, que a polícia peruana procura retirar.
- Comemorou o 20.º aniversário da sua acção no Mediterrâneo a 6.ª Esquadra dos Estados Unidos, que conta 25 mil homens, 200 aviões e 50 navios.
- Em experiências, ultimamente realizadas, uma locomotiva eléctrica francesa atingiu a velocidade de 331 quilómetros à hora.
- Gerou-se o pânico nos assistentes a um desafio de futebol entre o Boca Juniores e o River Plate, em Buenos Aires, do que resultou a morte de 71 homens, além de ferimentos, em 60.
- Da residência dum milionário canadense, foram roubadas jóias no valor de 29 mil contos.
- A imprensa oficial de Pequim aludiu ultimamente à ameaça de guerra civil, em algumas regiões da China Continental.
- Na Suíça, um comboio de passageiros embateu noutra de mercadorias, havendo 13 mortos e 103 feridos.
- O Santo Padre anunciou terem sido encontradas relíquias de S. Pedro, no subsolo da Basílica do Vaticano.
- Um estudante americano, para obter fundos que lhe permitam continuar os seus estudos, passa seis horas cada domingo a contar e classificar as moscas que afligem as vinte cabeças de gado de um rebanho.
- Ao explodir um pneu dum autocarro dos transportes públicos de Bordéus, foi decapitada uma mulher e três pessoas ficaram gravemente feridas.
- Paulo VI encerrou o «Ano de Fé», com uma solene concelebração na Praça de S. Pedro, no dia do quinto aniversário da sua elevação ao Supremo Pontificado.
- O partido degaulista obteve uma retumbante vitória nas eleições francesas, enquanto os comunistas perderam mais de metade dos seus lugares na Assembleia Nacional.
- Entre os países da Comunidade Económica Europeia — Alemanha Federal, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo — foram abolidas as barreiras alfandegárias.